

## USO DE ÍNDICES FINANCEIROS E SUAS APLICAÇÕES

<sup>1</sup>FILHO, Amir Andrade Munhão

<sup>1</sup>PINHEIRO, Leandro

<sup>1</sup>PLÁCIDO, Jefferson Almeida

<sup>1</sup>TEIXEIRA, Wesley Alves

<sup>2</sup>Deus, Cristian Fabio de

<sup>1</sup>Alunos acadêmicos curso de administração 6º Período

<sup>2</sup>Professor Acadêmico e tutor

### RESUMO

Ao se usar os índices financeiros para uma análise do balanço, é o mesmo que articular uma tarefa extremamente importante para o gerenciamento de uma empresa. Se for feito de forma objetiva, promete nos mostrar tendências e a posição da empresa no cenário atual, além de sua solidez. Fornece aos gerentes uma variedade de informações precisas e suficientes para uma melhor tomada de decisões. Há dezenas de indicadores financeiros em uso, visto que um uso adequado de alguns nos garante uma imagem confiável no negócio.

**Palavras-chave:** Índices-Financeiros, Contabilidade, Demonstração-de-resultados, Gestão.

### ABSTRACT

The use of financial ratios for balance sheet analysis is an extremely important task for the management of a company, if done in an objective way promises to show us trends and the company's position in the current scenario, as well as its solidity. Provides managers with a range of information that is accurate and sufficient for better decision making. There are dozens of financial indicators in use, it is seen that an adequate use of some guarantees us a reliable picture in the business.

**Key words:** Financial Indices, Accounting, Profit-and-Loss, Management.

## 1. Introdução

Em tempos de instabilidade econômica e altíssima competitividade como atualmente, toda empresa minimamente preocupada com sua sustentabilidade e sobrevivência em médio e longo prazo tem utilizado estratégias de gestão cuidadosamente planejadas. E, entre elas, a análise de indicadores financeiros surge como uma maneira eficaz e precisa de medir a saúde financeira de qualquer corporação, seja ela grande ou pequena.

A análise precisa de indicadores financeiros é fundamental quando se fala de uma gestão de negócios estratégica e eficaz. Por meio da coleta e análise de dados relevantes para o negócio, é possível acompanhar de perto o desempenho da empresa ao longo do tempo e, mais do que isso, repensar estratégias e planejamentos que não estiverem proporcionando os resultados esperados em tempo hábil, antes que seja tarde demais.

Além disso, com esses dados em mãos, os gestores acabam tendo uma visão holística da saúde financeira da empresa, e podem identificar de maneira muito mais fácil e clara quais são os pontos fortes e fracos da companhia. Dessa maneira, a correção de falhas e a reestruturação de estratégias e planejamentos se torna muito mais simples e certa. Com o passar do tempo, os erros tendem a diminuir de maneira significativa e os resultados positivos passam a chegar com muito mais fluidez.

## 2. Índices financeiros

### 2.1. Índices de liquidez

A liquidez de uma empresa é medida por sua capacidade de pagamento frente suas obrigações. Esse índice é de grande importância para os gestores, pois diz respeito à posição financeira de modo geral de um empreendimento.

Segundo Silva (1999, p. 266):



Os índices de liquidez visam fornecer um indicador da capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades. No geral, a liquidez decorre da capacidade de a empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e das suas decisões estratégicas de investimento e financiamento.

O mesmo pode ajudar de forma significativa no âmbito empresarial fornecendo sinais antecipados de problemas de fluxo de caixa e falência eminente do negócio.

### 2.1.1 Índice de liquidez corrente

O índice de liquidez corrente é calculado a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa, ou seja, o ativo circulante e as dívidas a curto prazo, também denominado passivo circulante. Esse índice mede a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo.

Segundo Ludícibus (2007, p. 91):

Este quociente relaciona quantos reais dispomos, imediatamente disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo. É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa. É preciso considerar que os numeradores estão incluídos itens tão diversos como: disponibilidade, valores a receber a curto prazo, estoques e certas despesas pagas antecipadamente. No denominador, estão incluídas as dívidas e obrigações vencíveis a curto prazo.

Quanto maior o índice de liquidez corrente, mais líquida a empresa. Deste modo, um índice igual a 2,0 pode ser considerado aceitável, porém depende muito do setor em que a mesma atua. Por exemplo, para uma organização que presta serviços públicos, um índice de liquidez corrente de 1,0 seria aceitável, já para uma indústria, inaceitável. Simplificando, podemos fazer a seguinte análise:

- a) **Maior que 1:** há capital disponível para uma possível liquidação das obrigações;

- b) **Se igual a 1:** Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são iguais;
- c) **Se menor que 1:** a empresa não teria capital suficiente para quitar suas dívidas de curto prazo.

### 2.1.2 Índice de liquidez seca

O índice de liquidez seca é semelhante ao de liquidez corrente, porém o cálculo de estoque é excluído, por ser o menos líquido dos ativos circulantes.

Para Gitman e Madura (2003, p. 195): “O índice seco (quociente ácido) é parecido com o índice de liquidez de curto prazo, exceto por excluir o estoque, em geral é o ativo circulante de menor liquidez. ”

A liquidez baixa de estoques é resultante de dois fatores principais:

- a) Muitos deles não podem ser vendidos com facilidade por terem algum propósito em específico;
- b) O estoque costuma ser vendido a prazo, se tornando uma conta a receber antes de se converter em caixa. Um índice de 1,0 pode ser recomendado, mas assim como na liquidez corrente, o resultado aceitável depende da medida do setor em questão.

## 2.2. Índices de atividade

Conforme Gitman (2010, p. 53), “os índices de atividade medem a velocidade com que diversas contas se convertem em vendas ou caixa – entradas ou saídas”.

Assim, é importante ir além das medidas de liquidez geral e avaliar a atividade (liquidez) de contas específicas do circulante. Há diversos índices disponíveis para medir a atividade das principais contas do circulante, inclusive estoques, contas a receber e contas a pagar.

### 2.2.1. Giro de estoque

O giro do estoque costuma medir a atividade, ou liquidez, do estoque de uma empresa. É calculado a partir da divisão de custo das mercadorias vendidas pelo estoque.

O giro resultante só tem significado se comparado com o de outras empresas do mesmo setor ou com o giro da mesma empresa no passado. Um giro do estoque de 20,0 não seria atípico para uma quitanda, ao passo que 4,0 é um resultado comum para uma fabricante de aeronaves.

O giro do estoque pode ser facilmente convertido na idade média do estoque, dividindo-se 365 o número presumido de dias do ano — pelo resultado.

- Giro de Estoque = Custo de mercadorias vendidas / estoque

#### Segundo GITMAN (1987)

A administração de capital de giro abrange a administração das contas circulantes da empresa, incluindo ativos e passivos circulantes. A administração de capital de giro é um dos aspectos mais importantes da administração financeira considerada globalmente, já que os ativos circulantes representam cerca de 50% do ativo total, e perto de 30% dos financiamentos totais é representado pelo passivo circulante nas empresas industriais. (GITMAN apud PAULO; MOREIRA, 2003, p.5)

#### **2.2.2. Prazo médio de recebimento**

O prazo médio de recebimento, ou a idade média das contas a receber, é útil para avaliar as políticas de crédito e cobrança. Pode ser obtido dividindo – se o saldo de contas a receber de clientes pelo valor diário médio das vendas. No Prazo Médio de Recebimento de Vendas a empresa poderá avaliar se esse prazo de recebimento está de acordo com a média mais viável para o fluxo de caixa desejado do fluxo financeiro atual.

- Prazo médio de recebimento = Contas a receber dos clientes / Valor médio das vendas

#### **2.2.3. Prazo médio de pagamento**

O prazo médio de pagamento, ou idade média das contas a pagar a fornecedores, é calculado da mesma forma que o prazo médio de recebimento:

- $\text{Prazo médio de recebimento} = \text{Fornecedores} / \text{Valor médio das compras}$

A dificuldade para o cálculo desse índice reside na necessidade de identificar as compras anuais, valor este que não consta das demonstrações financeiras publicadas. Normalmente, as compras são estimadas como uma porcentagem do custo das mercadorias vendidas

### **2.3. Índices de endividamento**

A situação de endividamento de uma empresa indica o volume de dinheiro de terceiros usados para gerar lucros. De modo geral, o analista financeiro está mais preocupado com as dívidas de longo prazo porque estas comprometem a empresa com uma série de pagamentos contratuais ao longo do tempo.

Acrescendo a visão de Gitman e Madura (2003, p. 198) que afirmam ainda, “o índice de endividamento mede a parte do ativo total financiada pelos credores da empresa. Quanto mais alto esse índice, maior a quantia em dinheiro que está sendo usada para gerar lucros. ”

Para Matarazzo (1998, p. 157) “Os índices desse grupo mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de obtenção e aplicação de recursos. ” Portanto, os índices de endividamentos servem para visualizar a estrutura financeira das obtenções e alocações dos recursos empresariais, possibilitando o estudo para conhecer e optar pelas melhores decisões de investimentos.

Quanto maior o endividamento, maior o risco de que ela se veja impossibilitada de honrar esses pagamentos contratuais.

#### **2.3.1. Índice de endividamento geral**

Segundo Gitman (1997 p. 117) esse índice “(...) mede a proporção dos ativos totais da empresa financiada pelos credores”.

O índice de endividamento geral mede a proporção do ativo total financiada pelos credores da empresa. Quanto mais elevado, maior o montante de capital de terceiros usados para gerar lucros.

Formula:  $EG = CT/CP*100$

### **2.3.2. Índice de cobertura de juros**

O índice de cobertura de juros mede a capacidade da empresa de honrar seus pagamentos contratados de juros. Quanto maior seu valor, maior a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de pagamento de juros.

• índice de cobertura de juros = Lucro antes dos juros e imposto de renda / Juros

### **2.3.3. Índice de cobertura de obrigações fixas**

O índice de cobertura de obrigações fixas mede a capacidade da empresa de fazer frente a todos os seus compromissos fixos, tais como juros e principal, arrendamento mercantil e dividendo preferenciais. Como no caso do índice de cobertura de juros, quanto maior o valor, melhor.

Assim como o índice de cobertura de juros, o índice de cobertura de obrigações fixas mede o risco. Quanto menor o índice, maior o risco para credores e proprietários; quanto maior o índice, menor o risco. Esse índice permite que os interessados avaliem a capacidade da empresa de fazer frente a obrigações fixas adicionais sem ir à falência.

• Índice de cobertura de obrigações fixas = Lucro antes de juros e imposto de Renda + arrendamentos / Juros + arrendamento + (amortizações de principal + dividendos preferenciais) x (1/ (1-T))

No cálculo T é a alíquota aplicável aos resultados da empresa. O termo  $1/(1 - T)$  é incluído para ajustar o principal depois do imposto de renda e os pagamentos de dividendos preferenciais a um equivalente pré-imposto de renda condizente com os valores pré-imposto de renda dos demais termos.

## **2.4. Índices de rentabilidade**



Gitman (2004, p. 52) destaca que existem inúmeras medições de rentabilidade, ele acredita que: Como grupo, essas medições permitem ao analista avaliar os lucros da empresa em relação a certo nível de vendas, a certo nível de ativos ou ao volume de capital investido pelos proprietários. Sem lucros uma empresa não poderia atrair capital externo. Os proprietários, credores e administradores preocupam-se muito com lucro, pois isso é visto como algo muito importante no mercado.

### **2.4.1. Indicadores de rentabilidade**

#### **2.4.1.1. Giro do Ativo**

Quanto à empresa vendeu para cada \$ 1,00 de investimento total”. Permitem aos analistas fazerem avaliações sobre as vendas líquidas realizada levando em consideração a aplicação dos recursos, ativos totais.

#### **2.4.1.2. Margem Líquida**

Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$ 100 vendidos”. O analista poderá identificar quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação uma certa quantidade de vendas líquidas realizadas.

#### **2.4.1.3. Rentabilidade do Ativo**

“Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$ 100 de investimento total”. Possibilita ao analista identificar quanto à empresa obteve de lucro líquido em relação uma certa quantidade de aplicação de recursos, ativo total.

#### **2.4.1.4. Rentabilidade do Patrimônio Líquido**

“Quanto à empresa obteve de lucro para cada \$ 100 de Capital Próprio investido”. A partir desse indicador o analista poderá identificar a rentabilidade da empresa levando em consideração o lucro líquido em relação uma certa quantidade de capital próprio investido.

### **2.5. Índices de valor de mercado**



A margem de lucro líquido mede a porcentagem de cada unidade monetária de vendas remanescente após a dedução de todos os custos e despesas, inclusive juros, impostos e dividendos de ações preferenciais. Quanto mais elevada a margem de lucro líquido de uma empresa, melhor.

• Margem de lucro Líquido =  $\text{Lucro disponível para os acionistas ordinários} / \text{Receita de vendas}$

### **2.5.1. Índice preço | lucro (P/L)**

O Índice preço/lucro (P/L) mede o valor que os investidores estão dispostos a pagar por real de lucro de uma empresa; quanto maior o P/L, maior a confiança do investidor. O índice preço/lucro (P/L) é muito usado para avaliar a maneira como os proprietários enxergam o preço da ação.

O nível desse índice indica o grau de confiança que os investidores depositam no desempenho futuro da empresa. Quanto maior o índice preço/lucro, maior a confiança.

• índice preço/lucro (P/L) =  $\text{Preço de mercado por ação ordinária} / \text{Lucro por ação}$

### **2.5.2. Índice de valor de mercado / valor patrimonial (VM/VP)**

O índice de valor de mercado/valor patrimonial (VM/VP) fornece uma avaliação de como os investidores encaram o desempenho da empresa, relacionando o valor das ações da empresa ao seu valor patrimonial o valor contábil em forma pura.

• Valor patrimonial por ação ordinária =  $\text{PL ordinário} / \text{Número de ações ordinárias}$

## **2.6. Conclusão**

É possível concluir que os índices financeiros assumem uma tarefa extremamente importante para o gerenciamento da empresa, onde se usados corretamente podem mostrar a saúde, tendências e a posição da empresa.

Atualmente o mercado se encontra cada vez mais competitivo, assim fazendo com que a empresa dê atenção a cada detalhe, tendo consequências positivas e com isso ficando um passo à frente da concorrência.

As macro organizações já demonstram grandes êxitos em seus processos e estão cada vez mais trabalhando com a otimização de recursos, buscando sempre eficácia na implementação e o uso de índices financeiros.

Pode se assim estabelecer que a importância do índice não é apenas mais uma informação, visto que seus usos são de enorme valor, pois possuem vínculos entre um agregado de contas das demonstrações financeiras que rastreiam informações sobre a situação econômica e financeira da organização.

### 3. Referências bibliográficas

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2003.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípio de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2002

SILVA, José Pereira Da. **Análise financeira das empresas**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 8<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10. Ed. São Paulo: Pearson, 2004.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. Ed.

São Paulo: Pearson, 2010.